

■ **CARREGAL DO SAL**  
 Texto Clemente António Pereira

## UM MILHÃO DE EUROS PARA CONCLUIR AS OBRAS DA CASA DO CÔNSUL ARISTIDES SOUSA MENDES

NOVO QUADRO COMUNITÁRIO VAI DISPONIBILIZAR QUASE UM MILHÃO DE EUROS PARA CONCLUIR AS OBRAS DE ACABAMENTOS E MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL, EM CABANAS DE VIRIATO, ONDE NASCEU E VIVEU O SALVADOR DE 30 MIL JUDEUS DO HOLOCAUSTO NAZI



O secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, esteve na última quarta-feira de visita à Casa do Passal, em Cabanas de Viriato, onde viveu o cônsul de Bordéus, Aristides Sousa Mendes que salvou mais de 30 mil judeus do holocausto-nazi. O governante

visitou o imóvel com o intuito de se inteirar da evolução das obras de recuperação e requalificação que aquele espaço está a ser sujeito e gostou do que viu.

Jorge Barreto Xavier, afirmou que “agora estão reunidas as condições para a 2ª fase do projeto avançar e es-

pero que isso aconteça rapidamente porque se trata de uma obra muito importante para Carregal do Sal, para o país e para o mundo pelo seu simbolismo humanista”.

“Resta agora aos parceiros envolvidos neste processo, incluindo a Fundação Aristides Sousa Mendes,

seguirem em frente com o projeto, no que diz respeito ao seu conteúdo e finalidade a dar a este imponente e magnífico espaço. Se nada tivesse sido feito há um ano este imóvel teria ficado irremediavelmente perdido”, sustentou o secretário de Estado da Cultura.

Jorge Barreto Xavier lembrou que a requalificação foi promovida pela Direção Regional da Cultura do Centro, ao abrigo de uma candidatura elaborada por este organismo estatal, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, após reunião com a Fundação Aristides de Sousa Mendes, proprietária do edifício”.

A 1ª fase das obras estruturais da Casa do Passal iniciou-se em 2014 graças ao empenho da Fundação Aristides Sousa Mendes, da Câmara Municipal de Carregal do Sal e da própria DRCC – Direção Regional da Cultura do Centro e cujo investimento foi de quase 270 mil euros, financiados em 85% por fundos comunitários e o restante pelo Estado.

A estrutura exterior e interior e a cobertura da ex-residência do cônsul Aristides de Sousa Mendes, apesar de já terem sido intervencionadas, o objectivo passa por dar continuidade à recuperação do edifício que foi classificado como Monumento Nacional em 2011, pelo seu simbolismo. Este é o motivo que, através de uma nota distribuída à comunicação social, levou a Direção Regional da Cultura do Centro a informar que “o próximo quadro comunitário 2020 já contempla para a Região Centro (Casa do Passal) 800 mil euros destinados exclusivamente à recuperação do interior e sua musealização” encarando a requalificação do referido imóvel, como “a maior homenagem que Portugal lhe pode prestar”, no ano em que se comemoram 75 anos do ato de consciência perpetrado por Aristides de Sousa Mendes.

### ▲ SÁTÃO

#### BENEFICIAÇÃO DE CAMINHOS FLORESTAIS ATÉ 2017

A Câmara Municipal de Sátão pretende, até 2017, intensificar as ações preventivas e de melhoramento de toda a rede viária florestal do concelho.

Ao longo dos últimos meses, e no âmbito da defesa da floresta, a autarquia levou a cabo a beneficiação de caminhos florestais e agrícolas, através do Gabinete Municipal de Proteção Civil em cooperação com os Bombeiros Voluntários de Sátão e juntas de freguesia

Os caminhos beneficiados foram selecionados e distribuídos pela mancha florestal (onde o risco de incêndio florestal é elevado) e ligados entre si, ou através da rede viária municipal.

Para a autarquia estes trabalhos são “alvo de uma maior atenção por parte do município” e, por isso, pretende-se “prolongar estas ações preventivas para 2016 e 2017, melhorando toda a rede viária florestal do concelho de Sátão”.

### ▲ ARMAMAR

#### CONCELHO RECEBE 300 ESCUTEIROS DE LAMEGO

“Somos uma região a caminhar” é o lema do acampamento regional que o Monte de S. Domingos, situado na vila de Fontelo, no concelho de Armamar, vai receber, este fim de semana, de 28 a 30 de agosto.

Este acampamento vai reunir 300 escuteiros, com idades compreendidas entre os seis e os 22 anos, da diocese de Lamego.

“Cerca de 70% dos escuteiros desta diocese vão-se deslocar até Armamar para este acampamento. É um número significativo que só é possível porque são concelhos

vizinhos, pois como é mais perto há mais afluência” salienta Alexandre Magno, chefe regional dos escuteiros.

De acordo com Alexandre Magno “este acampamento acontece de dois em dois anos. Pretende-se que os jovens conheçam a região toda. Este ano decidimos fazer o acampamento em Armamar porque permite aos jovens conhecer um novo local, que possui planaltos de um lado e do outro tem uma zona de socacos do Douro, dando-lhes a oportunidade de se adaptarem às diferentes condições”. – LP